

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 1998

parte 1
Brasil

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 1998

parte 1
Brasil

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1998.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação, com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

SUMÁRIO

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1998, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1998, segundo os produtos.....	6
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	7
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	13
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	19
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	25
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	31
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	37
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	43
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	44
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	45
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	46
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	52
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	58

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1998.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa..

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	UN I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (M3)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)
TOTAL.....	9 231	7 751	86 990 752	1 596	34 624 875	2 362	23 322 023
GOVERNO.....	396	365	9 553 084	40	1 332 210	60	1 008 784
INICIATIVA PRIVADA.....	7 210	6 103	59 544 571	1 066	21 645 589	1 699	14 999 114
COOPERATIVA.....	1 449	1 146	13 229 075	450	10 341 676	548	6 218 573
ECONOMIA MISTA.....	176	137	4 664 022	40	1 305 400	55	1 095 552
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS	T O T A L			ARMAZENS		S I L O S	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	INFORMANTES	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	3 757	57 946 898		1 596	34 624 875	2 362	23 322 023
MENOS DE 1 000.....	532	251 928		160	72 882	388	179 046
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1 275	3 419 563		390	1 041 489	956	2 378 074
5 000 A MENOS DE 10 000.....	603	4 393 704		233	1 664 871	396	2 728 833
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1 076	25 915 874		615	14 810 275	542	11 105 599
50 000 A MENOS DE 100 000.....	201	13 583 942		146	9 627 520	59	3 956 422
100 000 A MENOS DE 200 000.....	61	8 038 387		46	5 724 338	18	2 314 049
200 000 E MAIS.....	9	2 343 500		6	1 683 500	3	660 000

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

 5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE[INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1998,
 LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1998 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	137	203	142 430
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	29	33	993
CAROÇO DE ALGODÃO.....	44	45	17 802
SEMENTE DE ALGODÃO.....	62	66	1 671
ARROZ (EM CASCA).....	544	1 212	778 475
ARROZ BENEFICIADO.....	578	1 319	146 839
SEMENTE DE ARROZ.....	79	87	5 159
CAFE (EM COCO).....	133	182	20 650
CAFE (EM GRÃO).....	382	841	1 025 882
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	388	793	15 106
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	541	1 055	28 342
MILHO (EM GRÃO).....	1 116	2 262	4 245 951
SEMENTE DE MILHO.....	323	411	42 093
SOJA (EM GRÃO).....	445	865	1 263 810
SEMENTE DE SOJA.....	220	323	57 376
TRIGO (EM GRÃO).....	391	745	1 509 608
SEMENTE DE TRIGO.....	127	202	110 838

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

 6. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
 DECLARADO EM 31/12/1998, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1998 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	5	5	4 589
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	1	1	388
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	4	5	2 068
ARROZ BENEFICIADO.....	9	11	1 108
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	3	3	754
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	7	9	154
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	8	9	19
MILHO (EM GRÃO).....	12	12	17 413
SEMENTE DE MILHO.....	2	2	434
SOJA (EM GRÃO).....	3	3	10 575
SEMENTE DE SOJA.....	1	1	36
TRIGO (EM GRÃO).....	9	9	39 121
SEMENTE DE TRIGO.....	1	1	2 445

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	203	142 430	33	993	45	17 802
GOVERNO.....	8	13 279	2	6	3	257
INICIATIVA PRIVADA.....	158	103 712	26	761	32	17 018
COOPERATIVA.....	26	12 550	3	6	10	529
ECONOMIA MISTA.....	11	12 895	2	222	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	66	1 671	1 212	778 475	1 319	146 839
GOVERNO.....	19	1 122	72	25 257	79	9 234
INICIATIVA PRIVADA.....	10	104	965	556 884	1 125	105 811
COOPERATIVA.....	33	237	140	104 893	99	12 049
ECONOMIA MISTA.....	4	210	35	91 458	16	19 763
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	87	5 159	182	20 650	841	1 025 882
GOVERNO.....	19	483	6	2 584	53	526 172
INICIATIVA PRIVADA.....	40	3 316	134	14 009	651	229 290
COOPERATIVA.....	28	1 362	41	4 037	125	259 140
ECONOMIA MISTA.....	-	-	1	22	12	11 286
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	793	15 106	1 055	28 342	2 262	4 245 951
GOVERNO.....	10	484	82	4 356	140	306 025
INICIATIVA PRIVADA.....	625	11 181	784	16 754	1 402	2 994 921
COOPERATIVA.....	154	3 323	169	5 399	624	775 933
ECONOMIA MISTA.....	4	127	20	1 852	96	169 097
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	411	42 093	865	1 263 810	323	57 376
GOVERNO.....	33	1 487	27	46 907	10	295
INICIATIVA PRIVADA.....	165	36 726	474	714 139	146	40 500
COOPERATIVA.....	209	2 690	342	490 954	166	16 576
ECONOMIA MISTA.....	4	1 196	22	11 820	1	11
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	745	1 509 608	202	110 838
GOVERNO.....	26	37 401	6	1 194
INICIATIVA PRIVADA.....	370	800 027	110	56 519
COOPERATIVA.....	317	538 950	85	53 117
ECONOMIA MISTA.....	32	133 239	1	11
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	203	142 430	33	993	45	17 802
COMERCIO.....	12	6 367	11	20	7	153
SUPERMERCADO.....	1	0	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	137	71 577	17	737	30	3 979
SERVIÇO.....	40	58 818	4	228	4	10 789
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	2 502	-	-	1	28
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	12	3 173	1	8	3	2 856
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	66	1 671	1 212	778 475	1 319	146 839
COMERCIO.....	30	289	121	32 369	370	15 907
SUPERMERCADO.....	-	-	5	1 513	360	17 850
INDUSTRIA.....	8	112	560	317 099	354	44 236
SERVIÇO.....	23	1 167	326	325 098	122	52 217
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	0	49	26 563	1	781
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	4	106	151	75 857	112	15 882
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	87	5 159	182	20 650	841	1 025 882
COMERCIO.....	23	760	72	5 201	231	173 871
SUPERMERCADO.....	1	106	-	-	22	99
INDUSTRIA.....	16	872	43	2 618	251	44 009
SERVIÇO.....	31	2 818	35	8 353	241	771 533
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	9	286	8	1 341	10	7 358
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	7	324	24	3 141	86	29 027
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	793	15 106	1 055	28 342	2 262	4 245 951
COMERCIO.....	359	8 643	430	7 589	796	442 771
SUPERMERCADO.....	303	2 849	313	2 719	132	436
INDUSTRIA.....	37	1 173	92	3 090	410	387 467
SERVIÇO.....	63	1 621	161	12 989	709	3 019 797
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	5	20	7	55	105	263 892
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	26	821	52	1 933	110	131 623
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	411	42 093	865	1 263 810	323	57 376
COMERCIO.....	239	15 829	398	410 955	171	18 494
SUPERMERCADO.....	2	7	6	2	1	0
INDUSTRIA.....	35	17 676	122	485 995	15	2 136
SERVIÇO.....	85	3 719	240	307 385	78	29 829
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	19	2 606	63	42 387	39	5 366
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	31	2 269	36	17 102	19	1 561
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	745	1 509 608	202	110 838
COMERCIO.....	323	468 167	94	58 067
SUPERMERCADO.....	3	1	1	2
INDUSTRIA.....	165	619 046	10	15 815
SERVIÇO.....	177	351 746	42	20 774
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	35	13 676	44	10 929
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	42	56 985	11	5 255
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	4 589	-	-	1	388
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	4	4 222	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	1	367	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	1	388
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	5	2 068	11	1 108
GOVERNO.....	-	-	-	-	2	952
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	4	1 444	9	156
COOPERATIVA.....	-	-	1	624	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	3	754
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	3	754
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	154	9	19	12	17 413
GOVERNO.....	-	-	1	7	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	9	154	8	12	8	12 794
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	4	4 619
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	434	3	10 575	1	36
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	2	434	1	1 768	1	36
COOPERATIVA.....	-	-	2	8 807	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	39 121	1	2 445
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	9	39 121	1	2 445
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	4 589	-	-	1	388
COMERCIO.....	1	367	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	3	3 719	-	-	1	388
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	1	503	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	5	2 068	11	1 108
COMERCIO.....	-	-	1	0	1	9
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	8	146
INDUSTRIA.....	-	-	2	1 053	-	-
SERVIÇO.....	-	-	2	1 014	2	952
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	3	754
COMERCIO.....	-	-	-	-	2	742
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	1	12
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	154	9	19	12	17 413
COMERCIO.....	1	120	1	3	3	1 398
SUPERMERCADO.....	8	34	6	4	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	1	4	7	11 464
SERVIÇO.....	-	-	1	7	1	4 000
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	1	550
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	434	3	10 575	1	36
COMERCIO.....	-	-	2	8 807	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	1	1 768	-	-
SERVIÇO.....	2	434	-	-	1	36
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	39 121	1	2 445
COMERCIO.....	1	6 860	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	8	32 261	-	-
SERVIÇO.....	-	-	1	2 445
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	196	134 717	33	993	45	17 802
MENOS DE 1 000.....	3	249	9	18	1	0
1 000 A MENOS DE 5 000.....	55	8 771	10	114	16	1 087
5 000 A MENOS DE 10 000.....	46	25 235	5	247	8	9 111
10 000 A MENOS DE 50 000.....	78	80 203	8	603	19	7 604
50 000 A MENOS DE 100 000.....	9	15 729	1	15	1	3
100 000 A MENOS DE 200 000.....	3	2 735	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	2	1 811	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	66	1 671	1 139	642 933	1 300	142 294
MENOS DE 1 000.....	6	12	197	21 672	200	3 599
1 000 A MENOS DE 5 000.....	16	206	451	131 880	588	30 017
5 000 A MENOS DE 10 000.....	6	118	207	93 898	246	20 450
10 000 A MENOS DE 50 000.....	38	1 340	253	227 790	227	54 667
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	23	113 452	27	22 081
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	6	53 943	8	2 470
200 000 E MAIS.....	-	-	2	326	4	9 050

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	83	4 620	179	20 593	837	1 023 227
MENOS DE 1 000.....	3	6	28	1 013	115	8 468
1 000 A MENOS DE 5 000.....	22	1 368	92	7 162	369	75 419
5 000 A MENOS DE 10 000.....	19	807	27	6 955	141	91 990
10 000 A MENOS DE 50 000.....	36	2 106	25	2 592	169	329 096
50 000 A MENOS DE 100 000.....	3	341	6	2 875	29	280 465
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	1	4	11	199 684
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	3	38 126

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	749	14 314	1 013	26 814	1 721	1 918 655
MENOS DE 1 000.....	78	958	155	1 435	232	26 797
1 000 A MENOS DE 5 000.....	363	5 381	449	5 765	686	308 651
5 000 A MENOS DE 10 000.....	157	2 188	206	4 157	362	285 303
10 000 A MENOS DE 50 000.....	132	4 505	177	10 476	396	908 625
50 000 A MENOS DE 100 000.....	13	875	18	4 702	33	125 175
100 000 A MENOS DE 200 000.....	4	60	5	120	5	76 004
200 000 E MAIS.....	2	370	3	196	7	188 139

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	353	39 589	529	543 935	260	43 462
MENOS DE 1 000.....	40	412	27	10 776	8	304
1 000 A MENOS DE 5 000.....	123	4 500	169	104 905	74	4 039
5 000 A MENOS DE 10 000.....	66	8 086	124	106 096	59	4 859
10 000 A MENOS DE 50 000.....	109	25 278	191	266 130	110	33 125
50 000 A MENOS DE 100 000.....	15	1 326	15	51 360	9	1 146
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	3	4 682	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	487	794 674	174	99 570
MENOS DE 1 000.....	39	97 193	5	5 332
1 000 A MENOS DE 5 000.....	148	129 897	46	11 068
5 000 A MENOS DE 10 000.....	115	189 635	36	18 495
10 000 A MENOS DE 50 000.....	166	284 694	79	57 345
50 000 A MENOS DE 100 000.....	14	52 469	7	7 331
100 000 A MENOS DE 200 000.....	2	7 835	1	2
200 000 E MAIS.....	3	32 964	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	37	40 742	1	2	9	11 015
MENOS DE 1 000.....	9	2 871	1	2	4	304
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	2 192	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	2 595	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	17	23 136	-	-	2	7 984
50 000 A MENOS DE 100 000.....	5	4 473	-	-	3	2 727
100 000 A MENOS DE 200 000.....	4	5 476	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	23	415	443	553 788	184	43 964
MENOS DE 1 000.....	2	277	49	9 152	38	2 742
1 000 A MENOS DE 5 000.....	6	33	159	85 994	59	12 507
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	1	74	86 810	22	5 690
10 000 A MENOS DE 50 000.....	11	68	136	243 768	51	18 947
50 000 A MENOS DE 100 000.....	3	38	15	47 654	10	2 756
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	8	20 665	4	1 333
200 000 E MAIS.....	-	-	2	59 760	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	29	1 518	27	1 987	76	48 871
MENOS DE 1 000.....	2	13	6	610	31	5 501
1 000 A MENOS DE 5 000.....	10	461	6	434	12	7 812
5 000 A MENOS DE 10 000.....	6	620	2	674	6	18 324
10 000 A MENOS DE 50 000.....	10	409	11	271	20	16 410
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	15	2	1	6	831
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	1	0
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	175	5 147	193	9 170	1 283	4 003 762
MENOS DE 1 000.....	32	880	30	835	114	22 312
1 000 A MENOS DE 5 000.....	57	1 370	56	1 981	326	130 837
5 000 A MENOS DE 10 000.....	31	1 009	35	778	188	179 958
10 000 A MENOS DE 50 000.....	48	1 412	60	4 345	500	1 696 422
50 000 A MENOS DE 100 000.....	7	482	9	1 116	116	1 269 360
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	3	125	34	586 457
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	5	118 439

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	229	26 427	720	1 242 835	242	41 301
MENOS DE 1 000.....	29	3 303	31	5 184	23	2 046
1 000 A MENOS DE 5 000.....	57	13 851	146	32 434	59	8 117
5 000 A MENOS DE 10 000.....	30	1 855	107	59 239	36	3 016
10 000 A MENOS DE 50 000.....	94	6 856	317	414 063	97	12 106
50 000 A MENOS DE 100 000.....	17	459	79	357 850	22	14 975
100 000 A MENOS DE 200 000.....	2	113	35	313 117	5	1 053
200 000 E MAIS.....	-	-	5	60 967	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	633	1 445 689	143	83 002
MENOS DE 1 000.....	49	12 587	8	3 811
1 000 A MENOS DE 5 000.....	139	83 223	43	14 490
5 000 A MENOS DE 10 000.....	107	113 636	21	6 384
10 000 A MENOS DE 50 000.....	267	851 440	57	42 985
50 000 A MENOS DE 100 000.....	51	256 913	11	12 188
100 000 A MENOS DE 200 000.....	14	64 196	3	3 149
200 000 E MAIS.....	6	63 709	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

 13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
 AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					SEM INFORMAÇÃO
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA		
BRASIL.....	9 231	396	7 210	1 449	176	-	
REGIÃO NORTE.....	299	56	209	21	13	-	
RONDONIA.....	59	21	35	1	2	-	
ACRE.....	20	11	9	-	-	-	
AMAZONAS.....	26	8	17	1	-	-	
RORAIMA.....	7	1	6	-	-	-	
PARA.....	100	10	77	12	1	-	
AMAPA.....	3	1	2	-	-	-	
TOCANTINS.....	84	4	63	7	10	-	
REGIÃO NORDESTE.....	994	109	771	87	27	-	
MARANHÃO.....	108	21	85	2	-	-	
PIAUI.....	78	25	46	7	-	-	
CEARA.....	221	17	169	34	1	-	
RIO GRANDE DO NORTE.....	44	5	33	5	1	-	
PARAIBA.....	35	7	23	5	-	-	
PERNAMBUCO.....	82	4	56	5	17	-	
ALAGOAS.....	48	6	30	11	1	-	
SERGIPE.....	47	4	41	2	-	-	
BAHIA.....	331	20	288	16	7	-	
REGIÃO SUDESTE.....	2 488	101	2 076	262	49	-	
MINAS GERAIS.....	767	30	591	121	25	-	
ESPIRITO SANTO.....	177	6	152	13	6	-	
RIO DE JANEIRO.....	206	6	195	4	1	-	
SÃO PAULO.....	1 338	59	1 138	124	17	-	
REGIÃO SUL.....	3 968	71	2 874	977	46	-	
PARANA.....	1 570	48	1 105	398	19	-	
SANTA CATARINA.....	650	9	454	187	-	-	
RIO GRANDE DO SUL.....	1 748	14	1 315	392	27	-	
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 482	59	1 280	102	41	-	
MATO GROSSO DO SUL.....	405	26	344	33	2	-	
MATO GROSSO.....	664	12	583	41	28	-	
GOIAS.....	382	19	326	26	11	-	
DISTRITO FEDERAL.....	31	2	27	2	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S							
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
UNIDADES DA FEDERAÇÃO		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
BRASIL.....	9 231	2 765	406	2 675	2 207	647	531	-	
REGIÃO NORTE.....	299	44	23	88	142	-	2	-	
RONDONIA.....	59	1	2	30	26	-	-	-	
ACRE.....	20	4	5	-	11	-	-	-	
AMAZONAS.....	26	3	4	8	11	-	-	-	
RORAIMA.....	7	-	2	4	1	-	-	-	
PARA.....	100	32	5	41	20	-	2	-	
AMAPA.....	3	1	1	-	1	-	-	-	
TOCANTINS.....	84	3	4	5	72	-	-	-	
REGIÃO NORDESTE.....	994	299	45	393	222	16	19	-	
MARANHÃO.....	108	8	1	76	23	-	-	-	
PIAUI.....	78	25	1	11	27	4	10	-	
CEARA.....	221	51	2	123	39	6	-	-	
RIO GRANDE DO NORTE.....	44	14	1	20	9	-	-	-	
PARAIBA.....	35	4	-	22	9	-	-	-	
PERNAMBUCO.....	82	7	4	47	22	2	-	-	
ALAGOAS.....	48	8	3	19	18	-	-	-	
SERGIPE.....	47	-	16	26	5	-	-	-	
BAHIA.....	331	182	17	49	70	4	9	-	
REGIÃO SUDESTE.....	2 488	617	197	975	521	49	129	-	
MINAS GERAIS.....	767	230	22	236	209	22	48	-	
ESPIRITO SANTO.....	177	75	6	21	74	1	-	-	
RIO DE JANEIRO.....	206	44	76	63	23	-	-	-	
SÃO PAULO.....	1 338	268	93	655	215	26	81	-	
REGIÃO SUL.....	3 968	1 648	125	1 014	602	278	301	-	
PARANA.....	1 570	789	46	281	226	67	161	-	
SANTA CATARINA.....	650	308	19	203	102	17	1	-	
RIO GRANDE DO SUL.....	1 748	551	60	530	274	194	139	-	
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 482	157	16	205	720	304	80	-	
MATO GROSSO DO SUL.....	405	99	5	38	129	123	11	-	
MATO GROSSO.....	664	46	5	77	335	174	27	-	
GOIAS.....	382	9	1	73	251	6	42	-	
DISTRITO FEDERAL.....	31	3	5	17	5	1	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)		
BRASIL.....	9 231	7 751	86 990 752	1 596	34 624 875	2 362	23 322 023		
REGIÃO NORTE.....	299	292	2 713 398	4	122 200	26	305 655		
RONDONIA.....	59	59	363 701	-	-	-	-		
ACRE.....	20	20	98 218	-	-	-	-		
AMAZONAS.....	26	26	214 614	-	-	-	-		
RORAIMA.....	7	7	76 775	-	-	3	29 500		
PARA.....	100	98	581 737	-	-	5	25 900		
AMAPA.....	3	3	21 540	-	-	-	-		
TOCANTINS.....	84	79	1 356 813	4	122 200	18	250 255		
REGIÃO NORDESTE.....	994	945	8 156 421	42	1 040 988	82	801 617		
MARANHÃO.....	108	101	401 050	6	126 500	5	34 773		
PIAUI.....	78	78	507 837	-	-	5	19 680		
CEARA.....	221	218	2 038 849	3	30 148	21	194 683		
RIO GRANDE DO NORTE.....	44	44	351 703	-	-	-	-		
PARAIBA.....	35	35	454 652	-	-	2	8 410		
PERNAMBUCO.....	82	78	1 645 658	5	239 600	26	119 282		
ALAGOAS.....	48	42	642 027	6	219 800	4	28 200		
SERGIPE.....	47	46	322 484	-	-	2	8 036		
BAHIA.....	331	303	1 792 161	22	424 940	17	388 553		
REGIÃO SUDESTE.....	2 488	2 322	31 305 501	114	3 259 405	391	4 383 509		
MINAS GERAIS.....	767	719	7 182 770	37	967 370	108	1 505 833		
ESPIRITO SANTO.....	177	164	1 503 459	3	172 000	14	152 509		
RIO DE JANEIRO.....	206	201	3 773 905	6	148 559	14	133 756		
SÃO PAULO.....	1 338	1 238	18 845 367	68	1 971 476	255	2 591 411		
REGIÃO SUL.....	3 968	3 151	31 019 323	927	15 683 770	1 411	12 827 938		
PARANA.....	1 570	1 287	13 280 243	408	8 364 659	411	4 813 813		
SANTA CATARINA.....	650	569	3 763 676	81	814 014	203	1 266 383		
RIO GRANDE DO SUL.....	1 748	1 295	13 975 404	438	6 505 097	797	6 747 742		
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 482	1 041	13 796 109	509	14 518 512	452	5 003 304		
MATO GROSSO DO SUL.....	405	272	2 211 593	164	2 704 679	169	1 144 934		
MATO GROSSO.....	664	487	7 438 360	207	6 031 465	177	2 284 073		
GOIAS.....	382	254	3 846 213	135	5 694 168	99	1 488 613		
DISTRITO FEDERAL.....	31	28	299 943	3	88 200	7	85 684		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DE INFORMANTES		DE INFORMANTES		DE INFORMANTES	

BRASIL.....	203	142 430	33	993	45	17 802
REGIÃO NORTE.....	1	82	2	1	2	71
RONDONIA.....	-	-	2	1	1	10
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	1	82	-	-	1	60
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	55	16 747	21	788	22	2 911
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	4	107	2	22	2	210
CEARA.....	19	9 849	4	29	8	712
RIO GRANDE DO NORTE.....	4	827	-	-	1	314
PARAIBA.....	6	1 067	2	416	3	54
PERNAMBUCO.....	9	1 053	2	40	2	0
ALAGOAS.....	3	518	4	4	1	3
SERGIPE.....	6	3 006	2	141	1	6
BAHIA.....	4	315	5	133	4	1 609
REGIÃO SUDESTE.....	76	51 265	4	9	9	4 078
MINAS GERAIS.....	38	22 756	3	4	2	3 034
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	4	562	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	34	27 946	1	5	7	1 044
REGIÃO SUL.....	38	24 855	5	12	9	3 184
PARANA.....	28	15 127	5	12	9	3 184
SANTA CATARINA.....	10	9 728	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	33	49 479	1	182	3	7 557
MATO GROSSO DO SUL.....	5	3 667	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	9	2 799	1	182	-	-
GOIAS.....	19	43 011	-	-	3	7 557
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
BRASIL.....	66	1 671	1 212	778 475	1 319	146 839
REGIÃO NORTE.....	-	-	81	20 373	53	2 174
RONDONIA.....	-	-	12	416	4	43
ACRE.....	-	-	9	137	-	-
AMAZONAS.....	-	-	1	35	6	396
RORAIMA.....	-	-	2	320	4	23
PARA.....	-	-	30	1 724	29	503
AMAPA.....	-	-	-	-	2	23
TOCANTINS.....	-	-	27	17 738	8	1 183
REGIÃO NORDESTE.....	17	552	84	26 957	230	37 783
MARANHÃO.....	-	-	39	1 510	23	1 603
PIAUI.....	-	-	9	3 197	15	1 782
CEARA.....	8	461	20	19 450	51	15 674
RIO GRANDE DO NORTE.....	2	2	1	393	13	502
PARAIBA.....	1	14	-	-	5	1 458
PERNAMBUCO.....	4	51	1	100	16	11 555
ALAGOAS.....	-	-	2	212	7	477
SERGIPE.....	-	-	10	1 209	23	1 207
BAHIA.....	2	23	2	883	77	3 520
REGIÃO SUDESTE.....	13	902	235	32 037	479	36 542
MINAS GERAIS.....	3	250	92	12 772	121	6 310
ESPIRITO SANTO.....	-	-	3	60	23	8 664
RIO DE JANEIRO.....	-	-	5	85	86	5 804
SÃO PAULO.....	10	652	135	19 118	249	15 763
REGIÃO SUL.....	33	184	501	517 219	438	62 413
PARANA.....	33	184	85	30 197	149	10 117
SANTA CATARINA.....	-	-	84	51 253	63	3 571
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	332	435 768	226	48 725
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	3	32	311	181 888	119	7 924
MATO GROSSO DO SUL.....	2	31	57	7 181	27	1 000
MATO GROSSO.....	-	-	135	146 243	43	3 079
GOIAS.....	1	1	115	28 270	35	3 155
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	4	192	14	688

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	87	5 159	182	20 650	841	1 025 882
REGIÃO NORTE.....	4	1 071	6	78	26	4 963
RONDONIA.....	-	-	2	27	16	3 700
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	4	928
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	1	15	4	51	6	335
AMAPA.....	1	1	-	-	-	-
TOCANTINS.....	2	1 054	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	13	633	5	214	61	8 010
MARANHÃO.....	-	-	2	44	3	7
PIAUI.....	-	-	-	-	1	3
CEARA.....	4	222	-	-	3	436
RIO GRANDE DO NORTE.....	2	4	-	-	5	434
PARAIBA.....	-	-	-	-	2	449
PERNAMBUCO.....	1	2	-	-	4	408
ALAGOAS.....	-	-	-	-	3	307
SERGIPE.....	5	400	-	-	2	2 567
BAHIA.....	1	4	3	169	38	3 396
REGIÃO SUDESTE.....	21	418	117	15 212	574	575 142
MINAS GERAIS.....	7	164	52	10 018	265	395 663
ESPIRITO SANTO.....	-	-	2	231	103	52 945
RIO DE JANEIRO.....	-	-	1	0	18	1 487
SÃO PAULO.....	14	253	62	4 962	188	125 046
REGIÃO SUL.....	36	2 241	52	5 067	162	435 582
PARANA.....	3	1	52	5 067	149	435 015
SANTA CATARINA.....	5	968	-	-	6	251
RIO GRANDE DO SUL.....	28	1 271	-	-	7	315
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	13	794	2	77	18	2 183
MATO GROSSO DO SUL.....	5	307	-	-	4	185
MATO GROSSO.....	7	483	1	1	7	329
GOIAS.....	1	3	1	76	5	1 537
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	2	131

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
BRASIL.....	793	15 106	1 055	28 342	2 262	4 245 951
REGIÃO NORTE.....	10	13	35	410	47	8 187
RONDONIA.....	1	0	10	47	16	3 074
ACRE.....	-	-	2	41	9	198
AMAZONAS.....	2	4	4	171	1	60
RORAIMA.....	1	0	1	1	-	-
PARA.....	3	1	13	56	15	2 868
AMAPA.....	1	2	2	5	-	-
TOCANTINS.....	2	3	3	86	6	1 984
REGIÃO NORDESTE.....	41	212	132	7 182	188	88 363
MARANHÃO.....	2	24	7	519	18	1 186
PIAUI.....	2	2	6	160	15	2 053
CEARA.....	6	15	19	3 944	58	42 116
RIO GRANDE DO NORTE.....	1	8	7	23	11	5 056
PARAIBA.....	-	-	2	15	5	4 761
PERNAMBUCO.....	5	43	14	833	20	13 628
ALAGOAS.....	2	15	7	191	9	9 841
SERGIPE.....	16	98	19	786	15	1 501
BAHIA.....	7	2	51	706	37	8 216
REGIÃO SUDESTE.....	239	3 201	357	7 941	511	610 590
MINAS GERAIS.....	35	150	88	2 769	180	386 827
ESPIRITO SANTO.....	20	111	17	660	23	4 340
RIO DE JANEIRO.....	88	2 477	68	439	71	3 122
SÃO PAULO.....	96	461	184	4 071	237	216 300
REGIÃO SUL.....	472	11 342	442	8 040	1 019	678 783
PARANA.....	182	3 930	237	5 770	447	399 524
SANTA CATARINA.....	120	1 800	116	1 566	154	141 593
RIO GRANDE DO SUL.....	170	5 612	89	702	418	137 665
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	31	337	89	4 767	497	2 860 026
MATO GROSSO DO SUL.....	7	2	21	895	126	261 648
MATO GROSSO.....	6	3	19	679	172	968 934
GOIAS.....	8	274	37	2 835	189	1 619 348
DISTRITO FEDERAL.....	10	56	12	356	10	10 095

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	411	42 093	865	1 263 810	323	57 376
REGIÃO NORTE.....	4	48	3	853	1	32
RONDONIA.....	1	16	1	193	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	2	30	2	659	1	32
AMAPA.....	1	1	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	14	537	26	58 903	2	187
MARANHÃO.....	1	5	1	30	-	-
PIAUI.....	1	2	1	46	-	-
CEARA.....	5	208	11	1 826	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	3	70	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	3	249	1	249	1	3
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	1	10	-	-
BAHIA.....	1	0	11	56 740	1	184
REGIÃO SUDESTE.....	87	18 278	85	153 940	25	3 726
MINAS GERAIS.....	40	10 177	41	72 529	11	3 021
ESPIRITO SANTO.....	1	9	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	1	1	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	45	8 090	44	81 410	14	705
REGIÃO SUL.....	276	17 984	611	868 611	258	37 837
PARANA.....	141	11 959	205	287 090	79	16 291
SANTA CATARINA.....	33	714	43	59 350	31	3 623
RIO GRANDE DO SUL.....	102	5 310	363	522 170	148	17 922
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	30	5 244	140	181 501	37	15 593
MATO GROSSO DO SUL.....	12	1 657	54	55 086	14	3 276
MATO GROSSO.....	4	91	35	52 808	7	4 147
GOIAS.....	12	3 485	48	73 372	16	8 168
DISTRITO FEDERAL.....	2	9	3	233	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONCLUSÃO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	745	1 509 608	202	110 838
REGIÃO NORTE.....	5	28 467	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-
AMAZONAS.....	1	11 403	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-
PARA.....	4	17 064	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	20	145 135	1	2
MARANHÃO.....	2	26	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-
CEARA.....	3	81 940	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	4	44 363	-	-
ALAGOAS.....	5	10 311	-	-
SERGIPE.....	2	16	-	-
BAHIA.....	4	8 477	1	2
REGIÃO SUDESTE.....	52	317 527	8	1 888
MINAS GERAIS.....	8	49 565	2	565
ESPIRITO SANTO.....	1	2 391	-	-
RIO DE JANEIRO.....	6	29 505	-	-
SÃO PAULO.....	37	236 064	6	1 323
REGIÃO SUL.....	642	978 389	182	107 582
PARANA.....	265	552 190	48	51 302
SANTA CATARINA.....	53	55 958	16	6 940
RIO GRANDE DO SUL.....	324	370 239	118	49 339
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	26	40 088	11	1 365
MATO GROSSO DO SUL.....	19	31 732	10	1 329
MATO GROSSO.....	-	-	-	-
GOIAS.....	3	382	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	4	7 973	1	36

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
BRASIL.....	5	4 589	-	-	1	388
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	1	327	-	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	1	327	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	1	5	-	-	1	388
MINAS GERAIS.....	1	5	-	-	1	388
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUL.....	3	4 256	-	-	-	-
PARANA.....	3	4 256	-	-	-	-
SANTA CATARINA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
BRASIL.....	-	-	5	2 068	11	1 108
REGIÃO NORTE.....	-	-	1	552	-	-
RONDONIA.....	-	-	1	552	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	1	686
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	1	686
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	-	-	1	0	10	421
MINAS GERAIS.....	-	-	1	0	1	9
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	9	411
SÃO PAULO.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUL.....	-	-	1	500	-	-
PARANA.....	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	1	500	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	2	1 014	-	-
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	2	1 014	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES
BRASIL.....	-	-	-	-	3	754
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	-	-	-	-	3	754
MINAS GERAIS.....	-	-	-	-	3	754
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUL.....	-	-	-	-	-	-
PARANA.....	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
BRASIL.....	9	154	9	19	12	17 413
REGIÃO NORTE.....	-	-	1	4	1	1
RONDONIA.....	-	-	1	4	1	1
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	1	7
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	1	7
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	9	154	8	14	6	7 176
MINAS GERAIS.....	-	-	1	3	5	6 625
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	9	154	7	11	-	-
SÃO PAULO.....	-	-	-	-	1	550
REGIÃO SUL.....	-	-	-	-	3	6 228
PARANA.....	-	-	-	-	1	5 826
SANTA CATARINA.....	-	-	-	-	1	400
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	1	1
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	-	-	1	4 000
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-	1	4 000
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
BRASIL.....	2	434	3	10 575	1	36
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	1	433	1	1 768	-	-
MINAS GERAIS.....	-	-	1	1 768	-	-
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	1	433	-	-	-	-
REGIÃO SUL.....	-	-	2	8 807	-	-
PARANA.....	-	-	1	8 797	-	-
SANTA CATARINA.....	-	-	1	10	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1	1	-	-	1	36
MATO GROSSO DO SUL.....	1	1	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-	1	36
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONCLUSÃO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	9	39 121	1	2 445
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	4	13 399	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-
CEARA.....	1	7 667	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	1	3 021	-	-
ALAGOAS.....	1	2 705	-	-
SERGIPE.....	1	4	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	2	13 497	-	-
MINAS GERAIS.....	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	2	13 497	-	-
REGIÃO SUL.....	3	12 224	1	2 445
PARANA.....	1	6 860	-	-
SANTA CATARINA.....	1	3 346	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	1	2 017	1	2 445
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - BRASIL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL
ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	14 825 296 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	1 826 099 T
SILO (PARA GRÃOS).....	1 063 664 T
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	2 294
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	2 124
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	170

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luiz Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Luiz Paulo Pires Marques

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.